

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil tem nova vitória na OMC

O ministro Celso Amorim repetiu na reunião da OMC o que Adriano fez contra a seleção da Argentina. Quando parecia que o Brasil ia perder o jogo, ele virou o placar e permitiu ao País vencer na prorrogação. A diferença, agora, é que ainda não dá para botar a mão na taça.

Em outras palavras, o ministro das Relações Exteriores foi fundamental para fazer Estados Unidos, União Européia e outros países desenvolvidos assinarem documento em que se comprometem a cortar subsídios agrícolas e abrir seus mercados a produtos de outras nações.

Tudo isso ocorreu na reunião da Organização Mundial do Comércio no último fim de semana em Genebra, na Suíça. Como o Brasil é o quarto maior exportador agrícola do mundo, o próprio Amorim calcula que o País ganhará R\$ 30 bilhões com o acordo. Esse é o lado bom da história.

O lado ruim é que o dinheiro vai demorar. "Não 15 ou 20 anos mas também não serão só um ou dois", admitiu o ministro. "Ainda precisamos definir uma agenda para as mudanças", completou. Os prazos começam a ser definidos no final de 2005. Aos poucos, as nações desenvolvidas irão diminuir a ajuda que



Com o fim dos subsídios, as exportações brasileiras podem aumentar em mais R\$ 30 bilhões

dão aos agricultores de seus países, hoje de R\$ 3 bilhões por dia.

Ao mesmo tempo, EUA, União Européia e os demais países desenvolvidos terão de baixar os impos-

tos para a entrada de produtos brasileiros e de outras nações pobres. Quando for estipulado um prazo para isso acontecer, significa que botamos a mão na taça.

País ganha mais uma

A OMC aceitou ontem a queixa do Brasil contra os subsídios da União Européia sobre o açúcar. A decisão reduz de 17 milhões para 14 milhões de toneladas a quantidade do produto que pode receber subsídio.

Assim, cerca de dois milhões de toneladas de açúcar antes vendidas a preços mais baratos que o

brasileiro no mercado internacional já devem deixar espaço para que o Brasil possa embarcar mais de um milhão de toneladas para o exterior. O País já exporta 11 milhões de toneladas. Só não é mais por causa dos preços inferiores ao custo real praticados pelos concorrentes europeus graças aos subsídios que recebiam de seus governos.

Sócio do Sindicato conta com mais de mil serviços e ainda concorre a prêmios

Trabalhadores associados ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC podem aproveitar os convênios mantidos pela entidade com 1.065 estabelecimentos nas áreas médica, dentária, farmacêutica hospitalar e clínica, entre outras.

Os convênios são válidos também para a companheira do

sócio, seus filhos (sem limite de idade), pai, mãe, sogro, sogra etc.

Com a campanha de sindicalização, os novos sócios e os sócios que os apresentarem terão mais uma vantagem. Eles concorrerão a 20 prêmios de R\$ 500,00.

Assim, além de pertencer a uma das categorias que estão na vanguarda do sindicalismo no

Brasil, o trabalhador pode ter uma grana a mais para se divertir. Basta contar com um pouco de sorte.

Por isso, quando a equipe de sindicalização for até a fábrica em que você trabalha não perca a oportunidade de se tornar associado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

EVENTO

Jornalista lança livro sobre a Venezuela

O jornalista Gilberto Maringoni lançará hoje, aqui no ABC, o livro *A Venezuela que se inventa*, escrito depois de várias visitas ao país vizinho, onde entrevistou adeptos e contrários ao presidente Hugo Chaves.

Maringoni fará uma palestra sobre os desafios e a luta de resistência de um governo popular e depois vai autografar seu livro, lançado pela Editora Perseu Abramo. O debate é oportuno para entender todo o processo histórico político que levará o país a realizar um plebiscito no próximo dia 15 para decidir sobre a permanência ou não de Hugo Chaves na presidência.

O lançamento do livro acontece a partir das 19h no Diretório do PT de São Bernardo, na Rua Tapajós, 3, segunda travessa à direita da Rua dos Vianas.

CURSOS SINDICATO/SENAI

Fim das inscrições em Santo André

Estão encerradas as inscrições aos cursos conveniados com o Senai que o Sindicato oferece aos sócios e dependentes na Regional Santo André.

Já as inscrições aos cursos na **Regional Diadema** vão acontecer entre os dias 25 e 27 deste mês. Os cursos são de Matemática, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos.

O sócio precisa levar a carteirinha, último holerite e xerox do RG. Os desempregados devem levar a carteira profissional, antigo cartão de sócio e xerox do RG. Mais informações pelo telefone 4066-6468.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1868 - Quinta-feira, 5 de agosto de 2004

METAS DO MILÊNIO

O ABC PENSA O FUTURO

Estratégias para o Desenvolvimento Regional e Nacional é o tema do ciclo de debates que o Sindicato promoverá na próxima semana para pensar como será o ABC no futuro e como a região pode alcançar as Metas do Milênio. O ciclo faz parte das atividades da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, que pretende divulgar e comprometer os brasileiros com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Trata-se de um conjunto de metas assumido por 191 países, inclusive o Brasil, para promover a inclusão social e econômica. Participe!

Programação

Segunda-feira, dia 9

18h - Parceria Mundial para o Desenvolvimento

Carlos Lopes – representante das Nações Unidas (ONU)
José Tubino – Organização de Agricultura e Alimentos (FAO-ONU)
José Lopez Feijóo – presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Luiz Marinho – presidente da CUT

Terça-feira, dia 10

9h30 - A Energia do Desenvolvimento

Dilma Rousseff – ministra de Minas e Energia
Paulo Lage – presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

14h30 - Inserção Internacional com Soberania

Celso Amorim – ministro das Relações Exteriores
Luiz Marinho – presidente da CUT
Antonio Maciel Neto – presidente da Ford

Quarta-feira, dia 11

16h - Acabar com a Fome e a Miséria

Patrus Ananias – ministro do Desenvolvimento Social
José Lopez Feijóo – Presidente do Sindicato

18h - Educação como Estratégia de Desenvolvimento

Tarso Genro – ministro da Educação
Maria Inês Soares – presidente do Consórcio Intermunicipal do ABC e prefeita de Ribeirão Pires



NOTAS E RECADOS

Até quando?

O Itaú lucrou R\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre, o Bradesco ganhou R\$ 1,2 bilhão e o Banesp enfriou R\$ 865 milhões no cofre.

Compare

Somados, os três receberam praticamente o mesmo que 250 mil metalúrgicos do ABC num ano.

Chato

Daiane dos Santos sentiu dor no joelho em seu primeiro dia de treino em Atenas.

Pena

Por isso a ginasta acha difícil conquistar uma medalha. Ela foi operada do joelho há 47 dias.

Safado

Bush usa falsos alertas contra ataques terroristas para subir nas pesquisas.

A propósito

Quem não gosta de Bush deve assistir Fahrenheit 11 de Setembro. Vai se divertir.

Reforço

Também quem gosta deveria ver o filme. Aí vai entender porque tanta gente não gosta de Bush. E talvez se juntar ao grupo.

Perguntar não ofende

Alguém viu FHC fazendo campanha por seu ex-ministro Serra?

Interessante

Evangélicos de esquerda aumentam no Brasil, ao contrário dos EUA, diz jornal americano.

Não pode

A Sabesp já gastou R\$ 6 milhões este ano para limpar canos entupidos por gente que usa vasos sanitários como latas de lixo.

E a cidadania?

Bolas de tênis, roupas íntimas, dentaduras e até tapetes são encontrados nos esgotos paulistas.

AÇÃO CONTRA AS TELEFÔNICAS

Por enquanto, o melhor é esperar

Muitos assinantes recorreram à Justiça Comum para não pagar a taxa básica de assinatura do telefone fixo. Em São Paulo, uma liminar obtida contra a empresa Telefonica suspendeu a cobrança no Estado, mas por causa da greve do Judiciário ela ainda não entrou em vigor.

O coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, Davi Meireles, explica que o Sindicato não abriu ação semelhante porque a liminar serve a todos as pessoas que têm telefones fixos no Estado. "O melhor neste momento é aguardar porque não sabemos ainda os desdobramentos desta decisão", disse Davi.

Segundo ele, as empresas de telefonia irão recorrer da liminar na Justiça e uma das consequências é as pessoas voltarem a pagar pela assinatura e, o pior, pagar o que ficou acumulado no tempo em que a

liminar vigorar.

Para conceder a liminar, a Justiça considerou que a taxa de assinatura é ilegal porque contraria o Código de Defesa do Consumidor. O assinante só deveria pagar por um serviço que efetivamente utilizou. Por exemplo, quando faz uma ligação.

A Telefônica argumenta que a cobrança de assinatura mensal é necessária para a manutenção das atividades de telefonia fixa e autorizada pela legislação federal.

Davi alerta que existem vários serviços se propondo a abrir ações, mas o melhor é esperar e ter a confirmação definitiva do direito de não pagar a taxa. Ele também lembra que a assinatura mensal poderá ser extinta por um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional e que já foi aprovado na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara.

SALÁRIO-MATERNIDADE

Todas as mães têm direito

As mulheres sem carteira assinada ou que não contribuem com o INSS também têm direito ao salário-maternidade. Essa decisão do Superior Tribunal de Justiça aconteceu na última segunda-feira e vale para todo o País.

Antes, para ter direito ao salário-maternidade, a mulher precisava estar empregada ou contribuir individualmente para a Previdência. As autônomas tinham de ter pago pelo menos dez contribuições.

O INSS avisou que vai recorrer, alegando que a decisão é inconstitucional, uma vez que não existe previsão de recursos para conceder o benefício.

O pagamento do salário-maternidade às gestantes empregadas é feito pela empresa. As autônomas devem pedir o benefício numa agência do INSS.

Pela decisão do STJ, as mães adotivas também têm direito ao salário-maternidade.

Metalúrgico com HIV é reintegrado

Um metalúrgico portador do vírus HIV assegurou a reintegração ao emprego na Panasonic de São José dos Campos (SP). A volta ao trabalho foi determinada

pelo Tribunal Superior do Trabalho no início da semana porque considerou sua demissão, ocorrida em 1993, um ato discriminatório da empresa.

INGLÊS

Cursos nas Regionais e em São Bernardo

Permanecem abertas até 14 de agosto as inscrições para os cursos de inglês no Sindicato. As aulas serão realizadas nas Regionais Diadema e Santo André, em vários horários e dias da semana, inclusive aos sábados.

As turmas são separadas por faixa etária e as mensalidades custam de R\$ 25,00. O valor do material didático será dividido em três vezes. Em São Bernardo, as aulas serão realizadas na Av. Índico 535. Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 3439-3563.

CENTRAL DE TRABALHO E RENDA

56 vagas de ferramenteiro

A Central de Trabalho e Renda da CUT possui 1.306 oportunidades de trabalho, das quais 1.149 exigem experiência. Entre elas existem 56 vagas de ferramenteiros

Amanhã tem plantão da CTR na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Se você conhece alguém desempregado, avise para fazer seu cadastro na CTR. Quem já tem cadastro não precisa renovar a inscrição.

O telefone da Central de Trabalho e Renda é 4979-3699.

ERRAMOS

Na matéria sobre o congresso de fundação da Unisol Brasil, na edição de terça-feira, escrevemos errado o nome do diretor da Iscos, uma ONG ligada a CILS, a CGIL e UIL (centrais sindicais italianas) e à Liga da Cooperativas da Região da Emilia Romana (Itália).

O correto é Enrico Giusti. As entidades irão estender à Unisol Brasil os acordos de cooperação que mantêm com a Unisol São Paulo.

CRED ABC

Um ano de vida e muitos planos

A Cred ABC - Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, completou ontem um ano de existência e está atingindo seus objetivos, mas ainda quer crescer mais. Quem afirma é José Vitório Cordeiro Filho, o Zezinho, diretor do Sindicato que responde pelo empreendimento.

"Posso dizer com segurança que a cooperativa foi um dos melhores projetos aprovados em nosso 4º Congresso", afirma o dirigente. Para comprovar, cita os números alcançados pela Cred ABC em apenas 12 meses de existência: 363 cooperados, R\$ 107 mil de capital, R\$ 141 mil na poupança e 216 empréstimos.

"É muito bom ter atingido este patamar tendo como principal característica a solidariedade", continua Zezinho. Para provar, ele ressalta que o número de cooperados é maior que o número de empréstimos e que a inadimplência é zero. Outra vantagem que ele enumera são os acordos com a Metal Leve, Ardeb, Karmann Ghia, Uniforja e Uniwidia para desconto dos empréstimos em folha de pagamento.

Por isto Zezinho considera que a cooperativa está atingindo seu objetivo básico. Isto é, emprestar dinheiro



Zezinho explica o funcionamento da cooperativa durante o 4º Congresso, realizado em julho de 2003

ro aos sócios cooperados com juros menores que os cobrados pelo sistema financeiro. "Fazemos o contraponto aos bancos que dominam o mercado de crédito", prossegue o diretor. "A diferença entre nós e eles é que eles visam o lucro enquanto nosso projeto é social", garante.

Agora, a meta da Cred ABC é obter um número de sócios que seja suficiente para que a cooperativa não só empreste dinheiro mas tam-

bém possa investir em projetos que gerem emprego e renda. "Queremos ser grandes e vamos ser", conclui Zezinho.

Conheça as vantagens do crédito solidário. A Cooperativa de Crédito atende no primeiro andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 9h30, às 18h. Todo associado do Sindicato e seus dependentes podem ficar sócios da Cred ABC.

Um ano de Cred ABC

Cooperados	Capital	Poupança	Empréstimos
363	R\$ 107 mil	R\$ 141 mil	216

CORREÇÃO DA APOSENTADORIA

Adesão começará no próximo dia 20

O Ministério da Previdência vai enviar pelo correio, a partir do próximo dia 13, o termo de adesão à proposta de acerto da correção da aposentadoria àqueles que conquistaram o benefício entre 1994 e 97.

A carta terá também os cálculos dos valores a que o aposentado tem direito.

Neste primeiro momento, as cartas serão enviadas apenas para os aposentados com benefícios de finais 1 e 6.

São dois tipos de adesão:

A primeira é para quem não entrou com ação na Justiça ou para os casos em que o INSS ainda não foi citado.

Nessas situações, o aposentado preenche e assina o termo de adesão ao acordo e entrega a partir de 20 deste mês pelo Correio ou na Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e postos do INSS.

Quem tem ação na Justiça vai preencher e assinar um termo desistindo do processo, que deve ser

entregue no local onde foi dada entrada a ação. Pode ser na Justiça Comum ou na Justiça Especial.

A atualização do endereço pode ser feita pela internet, www.previdencia.gov.br ou pelo telefone **0800-780191**.

Os aposentados com benefícios de finais 2, 5 e 7 serão convocados em setembro, os de finais 3, 8 e 0 serão chamados em outubro e os de finais 4 e 9 receberão carta em novembro.

SAÚDE

Qualidade sem vida

Na semana passada, discutimos os padrões de qualidade de vida estabelecidos pelas empresas e pelo sistema, cujo objetivo é criar um padrão de consumo e comportamento social que interessa ao mercado e ao sistema de produção.

Cooptação ao trabalho é muito eficaz

Criado um padrão de comportamento e consumo, as pessoas, para se incluírem nesse padrão, abandonam seus sonhos e desejos para perseguir esse novo modelo de vida para o qual foram motivadas.

Para atingi-lo não poupam esforços, trabalham mais, qualificam-se mais e abrem mão de seus valores pessoais. Transformam-se em verdadeiras máquinas produtivas, única forma de obter um dinheiro cada vez mais insuficiente para pagar as contas dessa aventura.

É tudo que o sistema quer

Aí fica tudo mais fácil, a sociedade submissa ao sistema, cada um lutando por si, sem reclamar, sem questionar, sem cobrar.

As pessoas deixam de ser cidadãs para se tornarem consumidoras. Elas trocam direitos e deveres por oportunidades e transformam a comunidade numa selva competitiva e violenta.

Nessa selva o instinto de sobrevivência pouco tem a ver com a vida e significa apenas estar incluído no sistema, fazer parte da galera onde **ter** é mais importante que **ser**.

A lógica invertida

Desde que o mundo é mundo sempre trabalhamos para construir uma vida melhor. Lutamos para que nossos filhos sejam mais do que somos, que tenham uma vida melhor. Que trabalhem menos e que sofram menos.

O que nos oferecem como qualidade de vida nos leva a trabalhar mais, estudar mais, nos sacrificar mais para ganhar menos, viver menos e sermos mais estressados, angustiados, infelizes e deprimidos.

Será que essa qualidade de vida nos interessa?

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente